

PROPRIETÁRIOS

João Pedro de Sousa  
e Lyster Franco  
DIRETOR POLÍTICO  
João Pedro de Sousa  
DIRETOR LITERÁRIO  
Lyster Franco  
EDITOR E ADMINISTRADOR,  
JOÃO PEDRO DE SOUSA  
PÚBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# H E R A L D O

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO

## A CAUSA DAS GUERRAS

Naturalmente todas as guerras, assim como todas as querelas, teem uma causa. Mas esta causa é tão pouco honrosa que nunca é declarada.

Um bando selvagem estabelece-se numa região fértil, cultiva o trigo, semeia seáras, abre poços, levanta habitações, prospéra graças ao seu trabalho e à sua indústria. A povoação vizinha inveja essas riquezas e declara a guerra, sem outra razão mais do que o desejo da pilhagem.

Quer se trate de uma tribo barbara ou de uma nação que se arroga de civilizada, a guerra tem sempre o mesmo princípio: a pilhagem, o roubo. Mas quando a pilhagem é colossal chama-se-lhe conquista.

Os fatores e diretores desta pilhagem organizada são os conquistadores.

Alexandre conquistou a Persia, a Ásia Menor e a Índia. Um roubo em grande escala. Cesar conquistou as Gálias, mas tal conquista, realizada com uma barbaridade sanguinária, sem exemplo mesmo na história pouco edificante das outras guerras, foi uma verdadeira empreza industrial.

As guerras de Alexandre e de Cesar, sempre tão lucrativas, poderiam, por acaso, ter outro motivo que não fosse a rapina?

Não eram os indianos ou os persas que ameaçavam o rei da Macedónia. Não eram os bretões ou os gauleses que faziam sombra ao poder de Roma. Provou-o a História.

A conquista é pois uma pilhagem, uma rapina, um roubo. Muitas vezes, na sua ingenuidade cruel os conquistadores chegam a reconhecer e declarar estes princípios anti-humanitários.

Os espanhóis chegaram ao México e ao Peru, movidos pela cobiça, impelidos pela ganância de se apoderarem do ouro daqueles países e para isso não hesitaram em destruir as desgraçadas populações indígenas, para fazer escravos e para lhes roubar as riquezas.

Napoleão, durante os quinze anos daquele poder absoluto, que lhe permitiu desencadear sobre a Europa todas as calamidades da guerra, declarava francamente o seu desejo de avassalar o mundo.

Luis XIV, Frederico II, Carlos XII, Aníbal, foram, como Cesar, Alexandre, Cortez, Pizarro e Napoleão, grandes conquistadores, isto é, salteadores de marca maior.

Todavia, ha uma certa diferença entre a conquista por um povo civilizado e a pilhagem por uma horde de selvagens.

Quando um bando de selvagens invade um país, cada um dos conquistadores na invasão trata de encontrar o seu proveito, os que conseguem sobreviver à luta e partilhar da vitória teem parte na presa, e são compensados nas suas lides pelos despojos de que se apoderam.

Cada um leva para casa, na noite da *razzia*, uma cabra, uma garrafa de álcool, um pano de cônus vivos ou uma mulher.

Mas em nossas guerras de conibista, não ha para os vencedores semelhantes benefícios, isto é, tais

benefícios são apenas reservados para um só: para o senhor, para o chefe que comandou a chacina.

Os soldados do exército vitorioso não teem senão proveitos muito problemáticos e insignificantes.

Condecorações; algumas pensões; um tempo de licença, os quais mal compensam as longas privações: eis o que resulta da conquista para os verdadeiros conquistadores.

Falamos, bem entendido, dos mais afortunados, dos que sobrevivem, dos que não teêm nem um olho nem um membro de menos.

Estes devem satisfazer-se, apenas, com algumas boas palavras do seu soberano, adicionados de alguma larguezas, depressa esgotadas, como por exemplo uma ração de vinho suplementar, na tarde da vitória.

Por consequência, a conquista é devida à cegueira de um povo, que dá o seu ouro e o seu sangue para assegurar ao soberano ou à família do soberano, não só a glória militar, mas ainda palácios luxuosos, servos abundantes, e uma mais ampla dose de poder, em detrimento dos mais fracos, sacrificados sem dó nem piedade à voraz cubica e aos intuios gananciosos dos mais fortes.

Por isso Emilio de Girardin disse:

«A guerra é o assassinio; a guerra é o roubo. E' o assassinio, é o roubo ensinados e ordenados aos povos pelos seus governos. E' o assassinio, é o roubo aclamados, galardoados, coroados de brazões e dignidades.

E' o assassinio, é o roubo, menos o castigo e a vergonha, é a impunidade e a glória.

E' o assassinio, é o roubo, subtraídos ao cidadão pelas arcas de triunfo.

E' a inconsciencia legal, porque é a sociedade ordenando o que proíbe, e proibindo o que ordena; recompensando o que pune, e punindo o que recompensa; glorificando o que infama e infamando o que glorifica; o facto é o mesmo, só o nome é que é diferente».

A atual tragédia que devasta a Europa central já custou à Humanidade mais de 70:000 vidas.

E' a miseria, o luto e o desamparo levado a muitos lares.

Mulheres e crianças privadas de seus maridos, pais e irmãos; um côco de prantos que ameaça alastrar!

Entretanto, os chefes dos Estados em guerra acompanham placidamente as notícias referentes à luta, leem sem grande preocupação a lista dos morticínios e... continuam a fumar charutos caros.

### CANÇONEIRO DO Povo

Quando penso no futuro,  
Não o vejo cor de rosa;  
Vejo-o negro, muito negro,  
Como uma noite invernosa!

Eu não tive como todos  
Esperança aos quinze anos;  
Comeci cedo de mais  
A conhecer desenganos!

Fiquei ceguinho, sem vista,  
Sómente de olhar para ti,  
Vê que fizeram teus olhos,  
De tanto que netes li...

### NOTAS E COMENTARIOS

#### A Belgica

Esta nação, pequena mas heroica, que tanto interesse e entusiasmo está despertando no grande teatro mundial, graças à sua gloriosa resistência à brutalidade alemã, tem apenas 6.400.000 habitantes; garantiu a sua independência pelo tratado de 1831, e, na fé dos compromissos internacionais, poderia dar como assegurada a sua neutralidade em caso de um conflito armado entre a França e à Alemanha, suas poderosas vizinhas.

Todavia, a Bélgica teve razões para se convencer de que, melhor do que os compromissos diplomáticos, seria ela poder guardar a sua neutralidade pelo único modo que ainda hoje às nações pequenas faz valer a sua vontade: *armando-se*.

O efetivo, em tempo de paz, do seu exército era de 40.000 homens, pouco mais ou menos. Eleveu-o à 80.000; e toda a nação compreendeu já, depois da heroica lição de Liège, que novos sacrifícios lhe será preciso fazer para, em caso de gravidez, conservar em armas 250.000 homens.

Os tratados são, sem dúvida, excelentes mas ocasiões há em que se torna preciso pôr-lhes ao lado um argumento... de maior energia... especialmente quando o inimigo é a imperial Alemanha.

#### O maior couraçado do mundo

Vinte mil e seis contos deve ser o custo do «Superdreadnought» cuja construção o congresso dos Estados Unidos votou. Será a ultima palavra em matéria de navios de guerra. Desloca 36.600 toneladas e terá 213 meiros de comprimento por 30 de largura. O seu armamento consistirá em 12 canhões de 350 milímetros, distribuídos por quatro triplices torres e 21 peças de 152; a sua couraça terá uma espessura de 431 milímetros no centro e 228 nas extremidades. Para que o leitor possa formar ideia do alcance de tão gigantescas dimensões, basta recordar que os navios da sua classe, encarregados recentemente aos estaleiros de Inglaterra, vão ter 21.560 toneladas de deslocamento com oito canhões de 381 milímetros e uma couraça de 330, e o seu custo não passa de 15.000 contos.

#### A semana do mandrião

No domingo nada faço—porque sou fiel cristão;

Na segunda porque abraço—da preguiça à profissão;

Na terça porque o cansaço—me obriga a ser mandrião;

Na quarta não dou um passo—porque temo da-l-o em vão;

Na quinta porque adoco—com tanto trabalho;

Na sexta porque padeço—de uma afecção pulmonar;

Sabado porque conheço que é preciso descançar.

#### Excomunhões

Foram excomungados recentemente três padres por exercerem, nas freguesias em que habitam, funções paroquiais sem autorização eclesiástica.

«Está é a razão invoked pelo tribunal eclesiástico da diocese, na sentença que julgou os presbíteros, mas a razão oculta é porque esses sacerdotes são repulcianos.

A *Montanha*, do Porto, onde lemos a

notícia, diz não conhecer um deles, Antônio Gonçalves Moreira, e que os outros dois, Antônio Joaquim Farinhote, de Aguas Santas, e Camilo Martins de Oliveira, de S. Mamede de Infesta, apesar da excomunhão, continuam de excelente saúde e no gosto de um apreciável apetite.

O sr. Camilo de Oliveira mostra mais, que o seu espírito excomungado ganhou em ironia o que perdeu em fé católica, publicando na *Montanha* de 13 de maio o seguinte aviso:

«NÃO QUERO ENGANAR FIEIS.—Estou, emfim, para cumulo de infelicidade, excomungado. E visto que desde hontem sou um ente pestilento, venho, por caridade evangélica, prevenir todos os verdadeiros crentes, de que não podem seguir achegar-se de mim. As penas da igreja católica apostólica romana são severíssimas e traduzem a autentica vontade divina, infligidas aos desgraçados como eu. São elas:

1.º—Ninguém pode falar comigo; 2.º—Ninguém pode rezar ao pé de mim; 3.º—Ninguém pode cumprimentar-me; 4.º—Ninguém pode dár à comunhão; 5.º—Ninguém pode comer comigo à meza.

E para que chegue ao conhecimento dos

fieis, afixo este edital em todos os exemplares da *A Montanha* para os devidos efeitos, isto é, a salvação das almas.

N. B.—Quem incorrer em qualquer das cinco penas acima apontadas, fica tão excommunicado como eu, sendo católico e sacerdote da minha desgraça. Infesta, 22 de maio de 1914.—Padre Camilo de Oliveira.

A infelicidade do padre Camilo de Oliveira deu-lhe, porém, boa companhia, a de Guilherme Braga, por exemplo.

Aos emancipados cá de fora vão-se juntando os desiludidos lá de dentro. E se lhes der, a estes, para falar, que costumam dizer, a estes, para falar, que costumam dizer,

#### A linguagem dos olhos

Muito antes que Marconi tivesse inventado a telegrafia se fios, já os namorados a haviam empregado valendo-se dos olhos. É um índice dela:

Ter os olhos em movimento, em frente à pessoa interessada quer dizer: creio que ha um abismo entre nós que não podemos vencer.

Movê-los da esquerda para a direita: pode estar-nos ouvindo a mamã ou o papá.

Em sentido contrário: só, a morte é capaz de cortar a nosso amor.

Pestanejar: já disse que sim; cumprir a minha promessa.

Baixar os olhos: se prudente e não diga que não te amo.

Levantá-los, como observando o céu: O nosso amor vem do paraíso.

Esfrega-los: tudo se perde em virtude das tuas tolices.

Féchar um olho: ha um ciumento que pode descobrir-nos.

Passar os dedos pelas sobrancelhas: falaremos hoje à hora indicada.

Mover os olhos para diversas direções: não estou satisfeito, ou satisfeita, com o teu procedimento.

Fecha-los: acabaram-se as nossas relações.

Conselhos que ainda mais coisas se podem dizer com os olhos.

Será assim?

Teem a palavra as nossas gentis leitoras.

#### Como se engana o mundo

Num povoado alemão deu-se, pouco antes de rebentar a guerra, o seguinte caso:

Uma troupe de atores viajantes, de passagem pelo povoado, anunciou com alarde a representação de uma comédia intitulada «Como se engana o mundo».

Grande curiosidade no público, grande concorrência ao hotel cujo salão mais vasto fora transformado em teatro.

Chega a hora marcada; no palco não ha sinal de movimento. Passa meia hora, uma hora e nada.

O público já está impaciente e irado, quando um empregado do hotel aparece, palido de susto, e participa ao público que os atores fugiram na escuridão da noite, levando a caixa e deixando apenas um cartão com estes dizeres: «E assim que se engana o mundo».

#### A heliopintura

A heliopintura é um processo novo de reproduzir os quadros conservando-lhes a cor, o relevo, a propria pincelada original. «Gracias a la multa gente poderá satisfacer a sua ambicão de ter a casa guarnecida com a reprodução perfeita de obras primas preferidas, de artistas antigos e modernos. Por esse processo estão já reproduzidas e à venda (a preços que variam, segundo as dimensões, de 30 a 150 francos, incluindo a moldura) os mais celebres quadros de Rembrandt, de Ticiano, de Vinci, de Reynolds, de Greene, de Rafael, de Murillo, de Luini, de Bernard, Guillaume, Meissonier, Cotot, Regnault, Wiederheld, Buchner, Hoess, Torggler, Roll, Detaille, Engel, Van der Weyden, Delaroche, etc.

#### Rigor

Mr. Clément Bayard, o grande industrial francês, pagou agora bem cara a sua curiosidade de apaixonado trabalhador de aeronautica. Surpreendido perto dum hangar militar alemão, foi preso como suspeito de espionagem, revistado, medido e encarcerado durante trinta e seis horas.

Mr. Clément-Bayard, que ainda ha poucos dias era aviador alemão no seu estabelecimento de Issy, chocou-se, como é natural, com a forma um pouco brusca dessa recompensa.

A maneira forte está mais do que nunca na ordem do dia, no paiz de Guilherme II.

Como ha muito não ignorou que as opiniões e ávidas dos humildes e obscuros, ainda que valor tenham, não são aprovados pelos sabios do nosso país, e somente recebidos com o maior sarcasmo e desprezo, continuam os exames para a diplomacia do analfabetismo. Para comprovar a minha razão, consultando a estatística criminológica, reconhece-se que grande

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do *Heraldo*

RUA 1.º de Dezembro

FARO

7004

ASSINATURAS

125 números.....50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

numero de criminosos sabem ler e escrever, porque a instrução é mal orientada e a educação dimana do vício e não da virtude.

Os exames bem organizados determinariam a seleção do professorado, mas opto pelo meu alívio porque deixariam de existir os doutores de papelão. A conflagração europeia por mim já prevista num artigo jornalístico em 1912, prova evidentemente a má educação e que hoje a humanidade é feita de dinamite e de sangue, tornando nossos irmãos vítimas da infernal e louca ambição, degladiandose ferozmente numa luta insaciável de ódios, impropria do século que dizem civilizado e eu considero com justa causa o século dinamitista, da mais cruel deshumanidade, perfeita ignorância e perversão. Espero dos sábios e de muitos professores primários o desprêzo; de alguns políticos e patriotas o diploma de ignorante e ingênuo; dos analfabetos diplomados a escultura com a estatua da Vingança; dos padres jesuítas e reacionários o atestado de louco, pois também a estes não menos aproveita a Ignorância para a ignobil exploração da Humanidade. Entretanto em serviço da Patria, com a luz radiante da verdade, escalparei os defeitos humanos, bradando em alto e bom som, em defesa da minha propaganda prestigiosa da República: Viva a instrução e educação popular! Abaixo o analfabetismo diplomado! Abaixo a guerra e a fome!

Antônio Lima.

#### DR. MATEUS TEIXEIRA DE AZEVEDO

Encontra-se em Tavira o nosso amigo sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo, digno presidente da Relação de Lisboa e um dos vultos mais prestigiosos do Algarve.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

#### MAIS NOTAS E COMENTÁRIOS

##### Também na Inglaterra

O parlamento londrino votou, há pouco, a separação da Igreja do Estado por entender, e muito bem, que não devia a nação estar a subsídiar um culto privilegiado, quando outros muitos existem no seu seio.

Bem disse há anos um observador, fazendo um paralelo entre Paris e Londres:

—Paris tem centenas de molhos e nenhuma religião; Londres tem dezenas de religiões e um só molho.

Como se vê, trata-se duma questão de padarias...

##### A pedra sagrada

A Universidade de Pensilvânia adquiriu para o seu museu a famosa «pedra sagrada» encontrada em Nîmes.

O professor Arno Poebel decifrou recentemente os caracteres gravados na referida pedra.

Trata-se de um documento preistorico que data do reinado de Hamurabi, que viveu sete mil anos antes da nossa era.

Nesta pedra diz-se que o mundo foi criado por uma deusa ajudada por dois deuses subalternos.

As imagens da deusa e dos deuses estão gravadas na «pedra sagrada».

##### Navio salvo pelo eco

Ha dias chegou a Nova York, procedente de Lisboa, o vapor inglez «Isle of Mull». O capitão Weeks contou, ao desembarcar, que o barco do seu comando se salvou dum catastrofe graças ao eco.

No dia 15 de junho navegava pelos bancos da Terra Nova e o vapor fez com a sirene os sinais que estão ordenados para o tempo de bruma. O comandante julgou ouvir que outro barco respondia.

Mandou repetir os sinais e desta vez responderam-lhe muito próximo de estibordo.

Apitou com um apito de metal e o som do apito reproduziu-se.

Enviou compreendeu que estava próximo dum navio, mas sim dum «iceberg».

Com todas as precauções tomou a direção sul, afastando-se do bloco de gelo e evitando assim um choque que teria sido desastroso.

##### A musica russa em Londres

Em Londres impôse atualmente triunfante a moderna musica russa.

No Drury Lanne canta-se o «Boris Godounov», de Monssorgski, cuja obra musical se distingue pela intensidade dramática, e «João o Terrível», de Rinski Korshakof, também muito estimado pela sua maneira de expressar e pela sua inspiração.

O interprete principal destas obras é o famoso baixo Chalaapin.

No Queen's Hall, o maestro Mynarski organisa quatro concertos, inteiramente consagrados à arte russa.

A interprete foi a Orquestra Sinfônica de Londres.

No primeiro daquelés concertos foram executadas obras de Glazounof, a sua sinfonia n.º 8 e dois concertos de piano e violino.

No segundo figuravam composições de Wischnegradski, a sinfonia «In memoriam», o «Reino encantado», de Tchelépin, e a fantasia polaca, de Paderewsky.

#### Notícias de Instrução

##### EXAMES DO 2.º GRAU

Terminaram os exames do 2.º grau da secção feminina em Faro; as candidatas a ele admitidas obtiveram as seguintes classificações: — *distintas*, Virginia Beatriz Louro, Juliana da Conceição Passos, Maria Dias Pontes, Alexandreia do Carmo Henrique, Alice Rosa Jacinto, Arlinda da Natividade Santos Reis, Helena da Conceição Pedro, Isabel Marques Ferreira, Lidia Bebiiana da Gama Carvalho, Maria da Assunção Pires, Maria Julia Dias Nobre, Maria Tereza Delgado da Silva, Maria Vitoria Santos e Otilia da Conceição Cabral.

Aprovadas simplesmente: Jesuina da Conceição Mariano, Maria do Carmo Barbara, Maria Braz da Costa, Celeste Passos Carvalho, Flávia Freitas, Juana Rosa Sancho, Libânia Uva Sancho, Lucília dos Reis Pires Pinto, Maria Antonia Pontes, Natividade da Palma Neves, Catarina de Brito, Maria da Assunção Rosa, Maria Tereza Gago, Alzira da Luz Cunha, Amelia da Conceição Jorge, Amelia Rosa dos Santos, Angelina Leocadia, Celeste de Jesus Silva, Dorila da Conceição Barrot, Dorila da Trindade Salvador, Isabel Urbano da Luz, Laura dos Santos Ribeiro, Lucinda dos Santos Silva, Maria Almeida Aguiar Pontes, Maria Celeste da Glória Caiado, Maria das Dores, Maria Fernandes Lima, Maria José Almeida Pinto da Cruz, Maria de Lourdes, Maria Vitoria Viegas, Mariana Augusta Cruz, Otilia da Conceição Cabrita, Prachedes da Conceição Bento Trindade, Rita Guerreiro, Silvina Agueda de Rodrigues Davim, Sofia Irene Silva. Houve uma reprovação e não compareceu uma candidata.

Apraz-nos registrar que este serviço correu sempre na melhor ordem.

—Em consequência de desinteligências entre os vogais do júri dos exames do 2.º grau, em Silves, e o respetivo presidente, nosso presido amigo sr. José António Dentinho Junior, pediu este senhor a demissão do seu cargo e foram suspensos os exames.

—Foi presidir aos exames do 2.º grau em Portimão, o sr. dr. Araujo.

##### INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

##### (Exames no Liceu Passos Manuel)

Fizeram exame singular de português, correspondente ao quinto ano dos liceus, no liceu Passos Manuel os seguintes alunos cegos do Instituto Brancó Rodrigues:

Adriano de Figueiredo Melo, filho de Manuel Figueiredo Melo, de Penalva do Castelo; Francisco Lopes, filho de Joaquim Lopes, de Vizeu; José Correia, filho de António Correia, de Faro; e Joaquim Nunes Pinto, filho de Manuel Francisco Nunes, do Seixal.

Ficaram todos aprovados, e obtiveram distinção os dois últimos alunos.

No final dos exames os alunos e a sua professora também cega, que os acompanhava, foram muito felicitados pelo júri.

#### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já comentados para este numero.

#### O trabalho noturno das mulheres nas fabricas de conservas

Por decreto publicado na folha oficial, foi autorizado provisoriamente, nas fabricas de conservas de peixe, de legumes e de frutas, o trabalho noturno das mulheres (de desseis ás nove completos), com tanto que as horas suplementares consumidas nesse trabalho não excedam cento e oitenta em cada ano civil.

O trabalho noturno começa, no período de verão, de 1 de maio a 31 de outubro, às vinte e uma horas e no período de inverno de 1 de novembro a 30 de abril, às 20 horas, não podendo exceder oito horas em cada dia.

Os industriais a quem é aplicável a concessão provisória do trabalho noturno das mulheres, darão parte à respetiva Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria, cada vez que dela usarem, indicando o número de horas suplementares consumidas cada dia com esse trabalho.

Os engenheiros chefes da Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria, ou seus delegados, fiscalizarão rigorosamente como os industriais cumprem as prescrições deste decreto, e levantarão autos das contravenções, remetendo-os aos agentes do Ministério Público na respetiva comarca.

#### Delitos florestais

O sr. ministro da justiça enviou uma circular aos procuradores da República relativa aos delitos florestais, no sentido de os autos e participações dos empregados florestais valorem de corpo de delito nos respetivos processos de polícia correcional, nos termos do art. 179.º da lei 26 de 9 de julho de 1913, art. 186.º da mesma lei e 2.º do art. 261.º de 24 de dezembro de 1913, recomendando-se aos delegados que recorram dos despachos dos juízes que assim o não entenda.

#### MADRIGAIS EM PRÓSA

#### LUMEN

Il n'y a pas un mot dans cette théorie du Soleil qui ne s'applique aux autres étoiles. Les étoiles dont nous sommes, comme le Soleil, par la concentration progressive de matériaux sans chaleur ni lumière, dissimilées progressivement dans l'espace.

H. Faye. Formation de l'Univers et du Monde solaire.

A virgem dos meus amores  
sobressai entre as mais belas:  
é como a rosa entre flores,  
é como o sol entre estrelas.

João de Deus.

Maravilhado, o meu espírito sonhou um dia que, retrogradando através das Idades Extintas, lhe fôr consentido assistir à remota origem do Cósmos...

Era, então, o Universo um caos, excessivamente estranho, incompreensível para as nossas frágiles mentalidades; formado por todos os elementos da Química mais ou menos misturados e confundidos...

Submetidos a atrações mutuas, todos estes elementos estavam, desde o começo, animados por movimentos diversissimos que lhe provocavam a propria separação em fragmentos ou nublosos e que foram conservando translações rápidas e giros rotativos mais ou menos lenhos...

Destas miriades de fragmentos caóticos, nasceram, originados pelas leis indeterminadas da condensação progressiva, os diversos Mundos do Universo.

E assim, num oceano de trevas, a meus olhos visionários e surpresos, surgiram, luminosos e deslumbrantes, todos os corpos celestes...

Deste maravilhoso e surpreendente espetáculo, relembram-me ainda todos os prodigiosos efeitos...

Num espaço enorme, tão extenso que nem a vista podia abrange-lo e que a escuridão ainda mais diatava, nublosos consituídos, umas por brillantíssima poeira de ouro, outras lembrando velos de prata incandescente, agitaram-se primeiramente em turbilhões vertiginosos, aos ribombos de um fragor medonho, chocando-se, misturando-se e confundindo-se, depois...

Então, toda a amplidão negra foi riscada por um lindo chuveiro de joias raras...

Mas os choques, os arritmos, continuaram-se... continuaram-se...

Chispas luminosas jorravam como prodígiosos palmitos de fogo, por todos os logares do Céu, Catadupas de lume brilharam... Milhões de estrelas reluziram...

Em quanto umas resplandeciam com o seu fulgoríssimo luzir, outras, apagando-se, a breve trecho mergulhavam, perdendo-se, afundando-se nos incalculáveis abismos da Treva.

Muitas vezes, era uma destas faulhas que, por sua vez, sob uma agitação estranha, ordenada por desconhecidas e poderosas forças, se subdividia, se bipartia, dispersando-se em florações, abrindo-se em leques de luz, de incalculáveis e nunca vistos efeitos, como de brilhantes polvorizadas, cujas lucilantes partículas caísem, em luzentíssima cascata, derramando-se através das incalculáveis regiões do espaço...

Clarões de todos os matizes, soes de todas as cores, clarearam, longo tempo, na imensidão e toda a gama espectral resplandeceu em atomos aurifluentes, com os estranhos efeitos do maior requinte artístico de uma pirotecnia prodigiosa...

Ao despertar deste maravilhoso sonho, por muitos dias, pareceu-me menos brilhante a luz do Astro Rei, afigurou-se de todo apagada a claridade lunar e, só a muito custo, consegui perceber que no firmamento ainda luziam estrelas...

Mas um dia, um deslumbramento mais intenso veio dominar o meu espírito...

E perante a Tua extraordinária beleza, esqueci o magesto espetáculo da formação dos Mundos...

E que, no brilho intenso de Teus olhos negros existe, latente, toda a essência dos embebedores efeitos que em sonhos vi refletir pelo Céu!

E por isso, gentilíssima Senhora, mesmo quando não mereço a Deus a graça de ver-te, qual avarento que vive só pela recordação de valioso e oculto tesouro, anima-me a lembrança, a intimidade, a convicção de que não existe, nem pode existir, mais deslumbrante lumen do que aquele que crepita em radiosas fulgações sob as Tuas lindas palpebras de setim...

Lyster Franco.

#### COSINHA ECONÔMICA

Consta que, para atender em parte à situação das famílias pobres e especialmente dos operários sem trabalho, por virtude do estado atual da guerra europeia, vai a Comissão Executiva da Câmara Municipal de Faro instituir nesta cidade uma Cosinha Económica.

#### Guerra Junqueiro

A folha oficial publicou o seguinte decreto:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, e atendendo ao que me representou o chefe de missão de segunda classe, Abilio Guerra Junqueiro: hei por bem exonerá-lo, a seu pedido, daquele cargo, para o qual fôr nomeado por decreto de 22 de novembro de 1910, desempenhando-o junto do Governo da Confederação Suíssa, com uma elevação e um patrício que o tornaram para sempre criador do reconhecimento e da admiração do Governo e da Nação Portuguesa, o que me é sumamente agradável consignar e louvar por esta forma.

O Ministro de Negócios Estrangeiros assim o techa entendido e faça executar. Paçus do Governo da República, em 9 de maio de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado.

#### POETAS

#### OS NOVOS CAMINHOS

Obscura é bela a grande voz do mar  
Enlevou no passado o nosso povo,  
E ele sonhou ao longe um mundo novo  
E foi por sobre as ondas a cantar...

Anoiteceu o tempo dessa glória;  
Enlanguescido o povo adormeceu,  
E triste, em cada nova primavera,  
Lia saudoso a sua velha história!

Agora tem-espírito no futuro!  
Enleva-se no campo verde e puro  
—Abrigo das serenos corações—

Trabalha e canta e tenta uma outra vez  
Alevantar o nome português,  
—Não morre o povo amado por Camões!—

Mario Pacheco.

#### NOTAS FALSAS

Apareceram em circulação notas falsas de 500 escudos. Nu conjunto são imperfeitas, mas podem facilmente ser recebidas por quem não esteja prevenido.

O rendimento da Alameda, no domingo passado, importou em 25518, assim distribuídos: entradas na Alameda 22582, aluguer de cadeiras 1064, aluguer do quiosque 1500 e entradas no ginásio 632.

O público de Faro agradece à banda Marcial Pacheco, a execução da «Marseillaise», que não estava entre os números do programa.

—No proximo domingo virá a esta cida de a reputada banda Artistas de Minerva.

sombra devia olhar).

A Junta deliberou dar a resposta decisiva na sessão seguinte, que deve lograr haver.

Lá apareceram novamente

# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Precos sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

## O NOSSO NOTICIARIO

Regressou a Faro o sr. dr. Lino Gameiro, ilustre governador civil deste distrito.

Acompanhado da sua esposa e de sua sobrinha, sr.ª D. Maria Francisca Sanches Ingles, regressou a Faro o sr. Jaime Barroso.

Regressou a Portimão o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros.

Vae ser expulso do territorio da Republica o alemão Johannes Kueitz, de 27 anos.

O sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro foi exonerado de substituto dos juizes das varas comerciais de Lisboa.

Veio a Faro o sr. Henrique da Cruz de Matos Parreira, de Tavira

O sr. Joaquim Simões Pinheiro foi exonerado de substituto do juiz de paz de Alpujarras.

O sr. João Martins Fortes, foi nomeado substituto do juiz de paz de Cachopo.

Vae ser indultado o suboficial holandês Rosman Jansen, preso em Moçambique pelo crime de ofensas corporais.

Foi promovido a terceiro oficial de finanças e colocado em Faro o sr. José Joaquim Gonçalves Junior.

Foi nomeado administrador substituto do concelho de Loulé o sr. Manuel Guerreiro Gabeçadas.

Esteve em Tavira o sr. José Leopoldo Carneiro de Neiva, tesoureiro da fazenda publica em Mondim de Basto.

Regressou a Olhão o sr. comendador Manuel Tomé Viegas Vaz.

Na sua viagem pelo Algarve e Espanha esteve tambem em Faro, segundo para Cachopo donde regressará a Lisboa o nosso amigo e colaborador, sr. António Maria da Silva Pereira de Lima.

Partiu para Mato Grosso, Brasil, o sr. Luciano Martins Cabrita.

Regressou a Portimão o medico municipal sr. dr. Correia Real.

Já está instalado na praia da Rocha, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Justino Camano de Bivar Weinholtz.

O sr. Luiz Sangreman Proença foi nomeado terceiro oficial da reparação central de finanças de Faro.

Tem havido, ultimamente, muitos roubos em Portimão.

Depois de aprovalos os seus alunos do 1.º e 2.º graus, regressou a esta cidade a sr.ª D. Maria do Nascimento Neves, professora oficial de Santa Cruz de Almodôvar.

Acompanhou-a a sua irmã, D. Delmira da Conceição Neves.

Foi transferida para a escola normal de Faro a professora da escola normal de Castelo Branco, D. Georgina do Carmo Rocheira.

Foi reformado o inspetor do movimento dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, nosso velho amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira.

Acompanhado de sua esposa, acha-se

nesta cidade o sr. Gaston Lot, suboficial francês, que veio tratar-se com o sr. dr. Canidio de Sousa.

Accompanhado por sua tia, sr.ª D. Ana de Oliveira Floriano, esposa do capitão de infantaria e nosso preiado amigo, sr. Floriano José, partiu ontem para Pias concelho de Serpa, a fim de tomar posse do 2.º lugar de professor da escola do secº masculino, para que foi nomeada, a sr.ª D. Ana da Glória Parreira de Oliveira.

## CARTEIRA

Prézimo anos:

Amanhã, quinta-feira, 20—D. Eugénio Lobo Horta Marques, D. Maria das Mercedes Cruz, D. Maria de Jesus Pires, D. Antonia de Sousa e Silva, D. Maria Mendes Alvorada, Elisa A. Sabaté, Joaquim Ferreira Abreu, António Batista Peres, Ildefonso Teixeira Velo e João da Graça Evaristo.

Sexta-feira, 21—D. Lencinha France Judice, D. Maria Amélia Alves, D. Isidro Rodrigues de Vasconcelos, D. Joana da Silva Barreiros, D. Antonia Edmunda do Melo, João Alexandre da Paixão, António Evaristo da Silveira, Eugénio Dias Frade, António da Costa Milhar e José Duanguer Furtado de Melo Longa.

Sábado, 22—D. Maria Luiza dos Santos, D. Amélia de Matos Ferreira, D. Elvira Moreira Alves, D. Luísma de Jesus Gonçalves Mota, D. Elias Vieira Souto, D. Ana Cunha de Sónia Furtado, José Franco Pereira, Carlos Rodrigo Sardinha, Manuel Maria Teixeira, José Nogueira Monteiro de Andrade e o menino José Mendes Cipriano.

## Doenças:

Faleceu em Faro o sr. D. Maria de Deus Santos Júdice, viúva esposa do sr. Joaquim Júdice, abastado proprietário daquele povo.

A bondosa senhora era natural de Loulé. O seu passamento foi muito sentido, dadas as belas qualidades e magnanimo coração de que era dotada.

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Gertrudes Barbudo da sr.ª D. Eunice Augusto de Azvedo, e da esposa do capitão de infantaria 23, sr. Joaquim Letria.

No dia 3 de corrente, faleceu em Olhão, o menino Orlando António de Oliveira Amâncio, estremecendo filhinho o nosso preiado amigo sr. Joaquim Amâncio Selvagno Júnior, digo fariseu nessa vila.

Faleceu em Alito o sr. João Bulhão, importante proprietário e residente na aldeia de Estrela dos Mouros.

Era geralmente bemquisto. As famílias enlutadas os nossos pezames.

**CANDIDO DE SOUSA**

Fundado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Ofitologia e Bacteriologia

## CLÍNICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes  
Dentes artificiais

CONSULTAS TODOS OS DIAS,  
EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DA SANTO ANTONIO, 6  
FARO

## ANUNCIO

Aluga-se uma sala e quarto independente na rua de S. Pedro n.º 19.—Faro.

## OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE

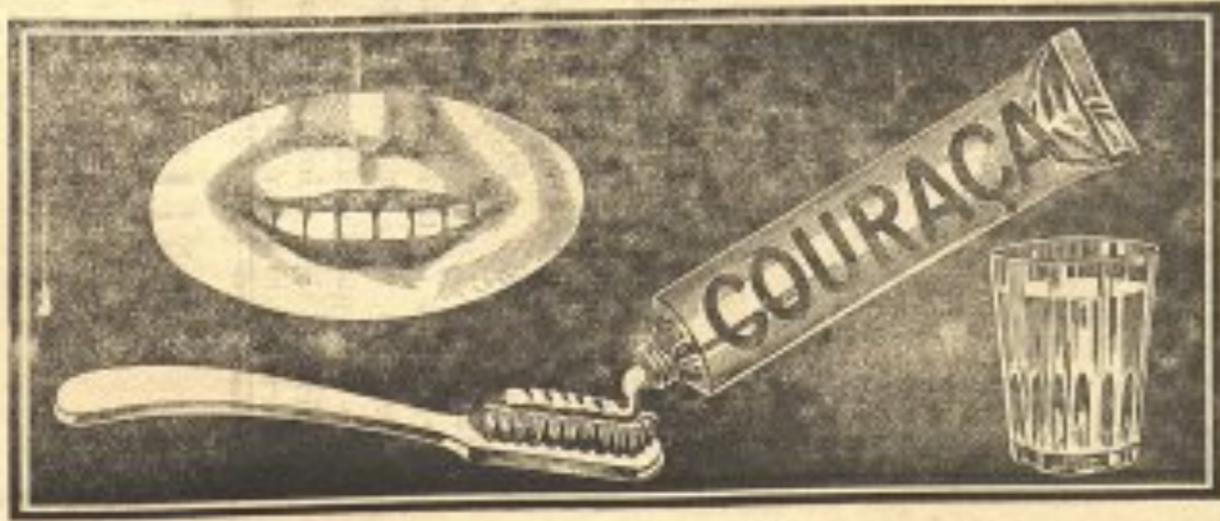
S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correia e Selaria com perfeição e por preços baratinhos.

Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24.

—FARO—



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE  
—Drogaria e Perfumaria—  
BANDEIRA & C. L. II  
FARO—RUA IVENS, 22—FARO

## A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Geraes, Azulejos e Lás

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

## SERRALHARIA E FÁBRICA DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro on Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos

FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA ÁGUA EM CHAPA DE FERRO

OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C. A.

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

Previne-se os industriais que no dia 22 do corrente pelas 12 horas, se devem reunir nos Paços do Concelho, para a Constituição dos Grêmios que não proceder à divisão das respectivas taxas.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por

preços excepcionalmente baratos

JOÃO DA SILVA NOBRE  
MEDICO-CIRURGIÃO  
Ex-Interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS ÀS 11 HORAS

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros — FARO.

# EMPREZA FUNERARIA FARENSE

— DE —

**FRANCISCO VICENTE FERNANDES**

SUCESSOR DE FERNANDES &amp; FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néne, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Léoté, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao público em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a adverir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FÁBRICA INDUSTRIAL 1º DE MAIO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 196

FARO

Construção de poços Arterianos — Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da província do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecânicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior leveza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, máquinas de desbulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensílios agrícolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes géneros em melhores condições.

### PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fábrica

## LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —

Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francês, o melhor, mais económico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gás acetilene, dos mais práticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da província.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quais se vendem pelos preços das fábricas.

Instalações completas para água, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos ingleses em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistência até hoje conhecido.

Torneiros de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zinado, tubos de chumbo, de latão é de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade,

PREÇOS SEM COMPETENCIA



## MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAS

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e rebitas  
Motores a gasolina e gás pobre  
Motores Elétricos a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET &amp; C° L.º

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO — Largo da Estação, 31 — Faro

TOUCINHO  
VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros — CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

SEGUROS CONTRA FOGO — SEGUROS MARÍTIMOS — SEGUROS DE CRISTALS — SEGUROS CONTRA ROUBOS — SEGUROS POSTAOS — SEGUROS AGRÍCOLAS

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Química Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NORRE

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. PREÇO — 1.500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejem instruir-se nessa ciéncia: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em seção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este concurso foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO — 1.200 réis.

Este compêndio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos com indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brasil, acompanham os progressos das ciéncias físico-químicas encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e imponentíssimas descobertas, tais como a fotografia das caras, da fotografia ultravioleta, dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos rádiocircuitos, da telegrafia sem fio e da rádio-atividade. Os principais dodécimos teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clara e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, à disciplina do espírito e aos trabalhos de laboratório. São também livros úteis para os cursos escolares: a amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recortes e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensáveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções das leis da natureza encontrarão elementos que devem satisfazer as exigências do seu espírito.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO — 1.800 réis.

Este exelente livro de Física foi preferido por unanimidade pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diário do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino geral complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos com indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brasil, acompanham os progressos das ciéncias físico-químicas encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e imponentíssimas descobertas, tais como a fotografia das caras, da fotografia ultravioleta, dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos rádiocircuitos, da telegrafia sem fio e da rádio-atividade. Os principais dodécimos teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clara e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, à disciplina do espírito e aos trabalhos de laboratório. São também livros úteis para os cursos escolares: a amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recortes e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensáveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções das leis da natureza encontrarão elementos que devem satisfazer as exigências do seu espírito.

LISBOA | Livraria Félix, Rua Nova do Almada, 70 — PORTO | Livraria Chartron, Rua das Carmelitas, 114 — COIMBRA | Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Em 100 Réis  
Largo de Santa Rita, 17  
Morada — Rua João de Deus

FARO

JUAN FABRÍCIO E CARVALHO

De 1.º qualidade. Muito económico.  
em fornálias e fogões, a 20  
centavos cada 1.5 quilos. Compran-  
do 75 quilos ou mais, tem abati-  
mento que será maior quanto  
maior for a quantidade.

M. SHOCRAN — R. João de Deus,  
83 Ferreira do Bispo — FARO.

ELIAS D'A. SABATH

Establishimento de drogas, ferragens, tintas, vidraças e outros artigos a  
PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS  
como o próprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.  
RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 23

PORTAS ENCARNADAS